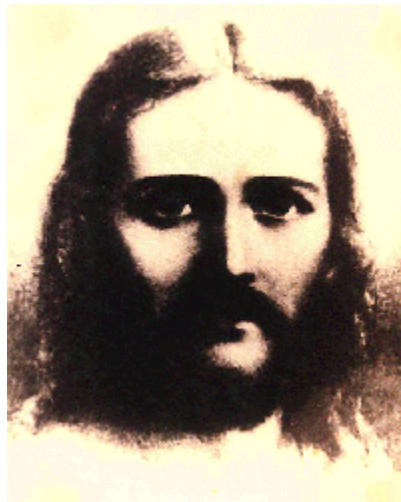


***“CUIDEM DOS  
MEUS FILHOS”***  
**os trabalhadores de Órion**



**anônimos**  
**Luiz Guilherme Marques**  
**(médium)**

**Este livro é dedicado a Divaldo Pereira Franco, Manuel Fernandes (“*Manuelzinho*”), Maria Geny Barbosa e Violeta Cunha do Couto**

***“Cuidem dos Meus filhos.”***

**(Jesus Cristo)**

***“Faça-se em mim segundo a Vossa Vontade..”***

**(Mãe Santíssima)**

***“Já não sou mais eu quem vive, mas é o Cristo que vive em mim..”***

**(Paulo de Tarso)**

***“Toda vez que fizerdes algo em favor de um destes Meus irmãos mais pequeninos é a Mim que o fizestes..”***

**(Jesus Cristo)**

***“Agora vocês devem trabalhar pelo despertar espiritual dos nossos irmãos e irmãs..”***

**(anônimos)**

## **ÍNDICE**

**Um desenho simbólico e seu significado**

**Introdução**

**Primeira Parte: A Declaração de submissão a Deus**

**Capítulo único – A Declaração de Mãe Santíssima**

**1 – Desenvolvimento do tema**

**Segunda Parte: A concretização da submissão a Deus**

**Capítulo único: A Declaração de Paulo de Tarso**

**1 – Desenvolvimento do tema**

**Terceira Parte: O Convite de Jesus**

**Capítulo único: Fazer o Bem a todos**

**1 – Desenvolvimento do tema**

**Quarta Parte: Os trabalhadores de Órion e sua contribuição**

**Capítulo único: Os trabalhadores de Órion**

**1 – Desenvolvimento do tema**

**Nota**

## UM DESENHO SIMBÓLICO E SEU SIGNIFICADO



**Manoel Philomeno de Miranda afirma, através da mediunidade de Divaldo Pereira Franco, que um número notável de Espíritos vindos de outro planeta mais evoluído que a Terra está aqui acampado em vários pontos para aqui desenvolver um trabalho de aceleração da evolução espiritual dos habitantes deste mundo, a fim de acelerar-se a tão propalada transição.**

**Divaldo afirmou, igualmente, em várias ocasiões, a presença de alguns milhões de Espíritos de outro mundo mais adiantado reencarnados na Terra, que ficaram conhecidos**

como “*índigos*”, formando quatro vertentes de trabalho: na mediunidade, na Justiça, na Tecnologia e na Arte.

Há notícia, também, de Espíritos, uns desencarnados e outros desencarnados, provenientes de um planeta da Constelação de Órion [1], trabalhando, há muitos milênios, pelo progresso dos habitantes da Terra, dizendo-se, também, que seu prazo de auxílio à Terra está findando.

Este desenho procura representar uma nave espacial tão iluminada que clareia o céu noturno e emite três focos de luz azulada em direção ao solo.

O trabalho de todas essas falanges se faz em atendimento a uma solicitação de Jesus no seguinte sentido: “*Cuidem dos Meus filhos*”, que dá o nome a este livro, o qual pretende expor o em que consiste a contribuição dos Espíritos de Órion e como ela se processa.

## INTRODUÇÃO

Quando Jesus afirmou: “*Na Casa de Meu Pai há muitas moradas*” esta dizendo, em outras palavras, que todo o Universo é habitado, pois Deus não criaria nada inútil.

Por ocasião da missão de Allan Kardec, na codificação da Terceira Revelação, os Espíritos Superiores que o orientaram foram incisivos nesse ponto, podendo-se considerar a questão da “*pluralidade dos mundos habitados*” como um dos pontos cardeais da Doutrina Espírita.

Na verdade, sabemos que não há “*um*” Universo, mas inúmeros, sendo que, por isso, vibrando cada numa frequência específica, nunca haverá problema de “*falta de espaço*”, de “*engarrafamento*”, de “*superpopulação*”.

Precisamos entender isso, claramente, para iniciarmos o nosso estudo.

Por isso, indagamos dos nossos queridos irmãos e irmãs se têm essa questão como ponto pacífico: em caso positivo, prossigamos, ou melhor, iniciemos nosso estudo.

Recomendamos, sempre, a leitura de três livros: 1 - “*A Caminho da Luz*”, de Emmanuel; 2 - “*Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*”, do irmão X; e 3 - “*A Grande Síntese*”, de Jesus; esclareça-se que os dois primeiros foram psicografados por Chico Xavier e o último por Pietro Ubaldi.

Essas três leituras, reconhecemos, difíceis para quem não tem um certo nível de cultura geral, são importantes para o entendimento do que vamos expor neste livro.

Se os queridos leitores já tiverem lido as três obras, terão muita facilidade para nos entender, mas, mesmo em caso contrário, fazendo um pequeno esforço, baseado em outras leituras e, principalmente, no desejo de conhecer a Verdade, dar-nos-ão crédito e sairão lucrando com mais algumas informações úteis para sua evolução espiritual.

Assim, iniciando nossas reflexões preliminares sobre a habitabilidade de todo o Universo, assim considerados os astros de várias classificações: planetas, estrelas etc., bem como suas cercanias, podemos entender que os seres,

normalmente, reencarnam não apenas em um único planeta, mas em vários, tal como uma pessoa visita várias cidades e chega a morar em mais de uma ou em muitas.

Sejamos lógicos e aceitemos a forma didática das comparações como a mais adequada para mostrar a naturalidade das afirmações que iremos fazer logo adiante, no decurso deste estudo.

Dessa maneira, é natural que cada Espírito, desde que foi criado, sob formas subatômicas, não vem, no caso dos terrícolas atuais, reencarnando apenas na Terra.

E é certo que a maioria dos que habitam este planeta atualmente não são originários daqui, tanto quanto é certo que, entre os reencarnados na Terra, há seres que viveram antes em planetas mais adiantados e outros que vieram de mundos menos adiantados.

É importante a mistura, pois uns aprendem com os outros, tanto quanto o aluno generoso, que ensina seus colegas, acaba aprendendo mais do que se guardasse os conhecimentos apenas para si próprio.

Dessa maneira, Espíritos mais adiantados que os terrícolas reencarnam na Terra em períodos variados, obedientes a uma programação detalhada e previdente, pois não se governam planetas como muitas urbes terrenas são dirigidas, ou seja, ao sabor da improvisação, com maus resultados.

Um Espírito da categoria de Jesus nunca erraria nos Seus planejamentos e tudo obedece a um cronograma, que não chega, num extremo, a prever tudo em minutos, mas não vai ao outro extremo, de errar em termos de séculos.

A margem estreita de variações fica por conta do respeito ao livre arbítrio dos habitantes do planeta, que o Mestre, Governado, não quer violentar, pois que Sua Missão é a de contribuir para a evolução dos Seus pupilos e não violentar-lhes a liberdade em prol do progresso à todo custo.

A Terra, portanto, é uma escola, cujo Professor é o Divino Mestre Jesus, que ensina com Amor a grande Lição da



Evolução, a qual abrange uma série de itens, que podemos resumir em inteligência e moralidade, tudo isso enfeixado na *“força mental no Bem”*.

Pois bem, iniciaremos nosso estudo, nesta Introdução, dizendo algumas palavras sobre cada uma das frases que encabeçam este estudo e, depois, teceremos comentários mais extensos sobre cada uma no curso que ora nos propomos a realizar, aprendendo junto com nossos irmãos e irmãs.

*“Faça-se em mim segundo a Vossa Vontade”*: trata-se do primeiro passo do Espírito que pretende ingressar no domínio do *“poder mental no Bem”*, como declaração de que estamos dispostos a renunciar ao personalismo em prol da causa do Amor Universal, pois, sem a humildade perante Deus, que é Amor, não há como sintonizar com as correntes mentais superiores.

*“Já não sou eu quem vive, mas é o Cristo que vive em mim”*: eis aí outra declaração, a de que já estamos há um tempo razoável, vivenciando a renúncia ao personalismo, em prol do Amor Universal.

*“Toda vez que fizerdes algo em favor de um destes Meus irmãos mais pequeninos é a Mim que o fizestes.”*: trata-se do convite feito por Jesus para que cada um ingresse na Escola do Amor Universal. Nessa Escola, expliquemos, ninguém apenas ouve as lições, mas deve praticá-las, diferentemente das escolas terrenas, em que os alunos, tirantes os cursos em que o estágio é obrigatório, passam muitos anos apenas escutando o que se lhes fala e nada têm de realizar em prol da coletividade onde vivem.

*“Agora vocês devem trabalhar pelo despertar espiritual dos nossos irmãos e irmãs.”*: eis a orientação de um Esclarecedor aos seus pupilos. Não a concentração em realizações materiais, mas sim o despertar do *“poder mental no Bem”*.

Como dissemos, há uma falange de Espíritos, uns reencarnados e outros desencarnados, provenientes da

Constelação de Órion, que vem colaborando para o “*progresso espiritual*” dos terrícolas desde há muitos milênios.

Dizemos “progresso espiritual”, porque esse é seu foco, ao contrário, por exemplo, dos “*índigos*”, voltados mais para o “*desenvolvimento intelectual*”.

Aqueles Espíritos compõem a “*raça vermelha*”.

Quem leu “*A Caminho da Luz*”, de Emmanuel, verificará que ele afirma que a “*raça amarela*” é originária da Terra, sendo a mais antiga e que, depois dela, surgiu a “*raça negra*”, enquanto que a “*raça branca*” originou-se dos “*capelinos*”, degredados para a Terra.

Emmanuel nenhuma referência faz à “*raça vermelha*”, que é, justamente, originária dos Espíritos provenientes da Constelação de Órion.

Isso não significa que todo homem ou mulher indígena atual seja proveniente de Órion, pois que aqueles Espíritos têm reencarnado em todas as raças do planeta.

Todavia, as sementes da espiritualidade dos índios foram plantadas por eles.

Quem tiver a curiosidade de saber sobre essa cultura espiritualizada pode encontrar muitas referências, por exemplo, no livro de Kaka Werá Jecupé, intitulado “*A Terra dos Mil Povos – História indígena do Brasil contada por um índio*”.

Repisamos a afirmação de que os Espíritos dessa falange são encarregados da espiritualização dos habitantes da Terra, o que, em outras palavras, pode ser entendido como seu desenvolvimento do “*poder mental do Bem*”.

Poderíamos mencionar alguns nomes dos integrantes dessa numerosa falange, mas estaríamos contrariando um dos seus lemas mais respeitados, que é o “*anonimato*”.

Quem tiver, porém, a curiosidade de investir na pesquisa de nomes de cientistas que estudaram em profundidade o psiquismo em todas épocas da humanidade, “*deuses*” da Mitologia dos vários povos antigos etc. etc. encontrará vários deles, mas sua maioria não teve os nomes registrados na

**História, justamente porque, procurando o anonimato, reencarnaram em tribos, aldeias, locais quase inacessíveis e pouco interesse tiveram e têm, inclusive, pelo registro dos seus conhecimentos, prevalecendo a transmissão oral de geração para geração.**

**Agora, porém, aproximando-se a hora dos últimos remanescentes voltarem para seu mundo querido, pretendem deixar anotados nos registros terráqueos as lições do “*poder mental no Bem*”.**

**Neste livro adotaremos uma estratégia diferente, a fim de acostumar os queridos leitores e leitoras com os temas incomuns: inseriremos um texto divulgado na Internet sobre o futuro do planeta terráqueo e temos certeza de que, após sua leitura, cada um estará melhor preparado para refletir sobre o que apresentamos neste livro:**

*“No Jornal Folha Espírita de Maio de 2011 (nº439), sob autoria de Marlene Nobre, foi publicada a entrevista feita em 1986 com Chico Xavier por Geraldo Lemos Neto, fundador da casa de Chico Xavier em Pedro Leopoldo (MG), onde Chico faz revelações a respeito do futuro de nosso planeta. Será mera coincidência ou o caminho que nos esta sendo ensinado faz parte deste processo? Eu os convido a leitura.*

*“ O tema da transformação da Terra de mundo de expiação e provas para mundo de regeneração, levantado pelo próprio codificador da Doutrina Espírita, Allan Kardec, sempre interessou e intrigou Geraldo Lemos Neto, fundador da Casa de Chico Xavier, de Pedro Leopoldo (MG).*

*Em 1984 Lemos Neto casou-se com Eliana, irmã de Vivaldo da Cunha Borges, que morava com Chico Xavier desde 1968 e diagramava todos os seus livros. A partir de então, passou a desfrutar de uma intimidade maior com Chico em Uberaba, visitando-o com mais frequência e*

*hospedando-se em sua residência. “Posso dizer que essa época foi para meu coração um verdadeiro tesouro dos céus. Recordo-me até hoje daqueles anos de convivência amorosa e instrutiva na companhia do sábio médium e amigo com profunda gratidão a Deus, que me permitiu semelhante concessão por acréscimo de Sua Misericórdia Infinita. Assim, tive a felicidade de conviver na intimidade com Chico Xavier, dialogando com ele vezes sem conta, madrugada a dentro, sobre variados assuntos de nossos interesses comuns, notadamente sobre esclarecimentos palpitantes acerca da Doutrina dos Espíritos e do Evangelho de Jesus”, recorda.*

*Um desses temas, como lembra Lemos Neto, foi em relação ao Apocalipse, do Novo Testamento. “Sempre me assombrei com o tema, relatando a Chico Xavier minha dificuldade de entender o livro sagrado escrito pela mediunidade de João Evangelista. Desde então, em nossos colóquios, Chico Xavier tinha sempre uma ou outra palavra esclarecedora sobre o assunto, pontuando esse ou aquele versículo e fazendo-me compreender, aos poucos, o momento de transição pelo qual passa o nosso orbe planetário, a caminho da regeneração”, afirma. Foi em uma dessas conversas habituais, lembrando o livro de sua psicografia, Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho, escrito pelo espírito Humberto de Campos, que Lemos Neto externou ao médium sua dúvida quanto ao título do livro, uma vez que ainda naquela ocasião, em meados da década de 80, o Brasil vivia às voltas com a hiperinflação, a miséria, a fome, as grandes disparidades sociais, o descontrole político e econômico, sem falar nos escândalos de corrupção e no atraso cultural.*

*“Lembro-me, como hoje, a expressão surpresa do Chico me respondendo: ‘Ora, Geraldinho, você está querendo privilégios para a Pátria do Evangelho, quando o*

*fundador do Evangelho, que é Nosso Senhor Jesus Cristo, viveu na pobreza, cercado de doentes e necessitados de toda ordem, experimentou toda a sorte de vicissitudes e perseguições para ser supliciado quase abandonado pelos seus amigos mais próximos e morrer crucificado entre dois ladrões? Não nos esqueçamos de que o fundador do Evangelho atravessou toda sorte de provações, padeceu o martírio da cruz, mas depois ele largou a cruz e ressuscitou para a Vida Imortal! Isso deve servir de roteiro para a Pátria do Evangelho. Um dia haveremos de ressuscitar das cinzas de nosso próprio sacrifício para demonstrar ao mundo inteiro a imortalidade gloriosa!”, esclareceu.*

*Sobre essas e outras revelações feitas a ele por Chico Xavier sobre fatos relacionados ao ano em que se dará a grande transformação do nosso planeta, Lemos Neto fala mais abaixo:*

*Olhar Espírita – No livro A Caminho da Luz, nosso benfeitor Emmanuel já havia previsto que no século XX haveria mais uma reunião dos Espíritos Puros e Eleitos do Senhor, a fim de decidirem quanto aos destinos da Terra. A reunião aconteceu e a ela compareceram Chico e Emmanuel – os missionários que trabalham abnegadamente, por séculos a fio, em favor da renovação humana. Quais os resultados dessa reunião?*

*Geraldo Lemos Neto – Na sequência da nossa conversa, perguntei ao Chico o que ele queria exatamente dizer a respeito do sacrifício do Brasil. Estaria ele a prever o futuro de nossa nação e do mundo? Chico pensou um pouco, como se estivesse vislumbrando cenas distantes e, depois de algum tempo, retornou para dizer-nos:*

*“Você se lembra, Geraldinho, do livro de Emmanuel A Caminho da Luz? Nas páginas finais da narrativa de nosso benfeitor, no capítulo XXIV, cujo título é O*

*Espiritismo e as Grandes Transições? Nele, Emmanuel afirmara que os espíritos abnegados e esclarecidos falavam de uma nova reunião da comunidade das potências angélicas do Sistema Solar, da qual é Jesus um dos membros divinos, e que a sociedade celeste se reuniria pela terceira vez na atmosfera terrestre, desde que o Cristo recebeu a sagrada missão de redimir a nossa humanidade, para, enfim, decidir novamente sobre os destinos do nosso mundo. Pois então, Emmanuel escreveu isso nos idos de 1938 e estou informado que essa reunião de fato já ocorreu. Ela se deu quando o homem finalmente ingressou na comunidade planetária, deixando o solo do mundo terrestre para pisar pela primeira vez o solo lunar. O homem, por seu próprio esforço, conquistou o direito e a possibilidade de viajar até a Lua, fato que se materializou em 20 de julho de 1969. Naquela ocasião, o Governador Espiritual da Terra, que é Nosso Senhor Jesus Cristo, ouvindo o apelo de outros seres angelicais de nosso Sistema Solar, convocara uma reunião destinada a deliberar sobre o futuro de nosso planeta. O que posso lhe dizer, Geraldinho, é que depois de muitos diálogos e debates entre eles foram dadas diversas sugestões e, ao final do celeste conclave, a bondade de Jesus decidiu conceder uma última chance à comunidade terráquea, uma última moratória para a atual civilização no planeta Terra. Todas as injunções cármicas previstas para acontecerem ao final do século XX foram então suspensas, pela Misericórdia dos Céus, para que o nosso mundo tivesse uma última chance de progresso moral. O curioso é que nós vamos reconhecer nos Evangelhos e no Apocalipse exatamente este período atual, em que estamos vivendo, como a undécima hora ou a hora derradeira, ou mesmo a chamada última hora.”*

*FE – Como você reagiu diante da descrição do que acontecera nessa reunião nas Altas Esferas?*

*Geraldinho – Extremamente curioso com o desenrolar do relato de Chico Xavier, perguntei-lhe sobre qual fora então as deliberações de Jesus, e ele me respondeu: “Nosso Senhor deliberou conceder uma moratória de 50 anos à sociedade terrena, a iniciar-se em 20 de julho de 1969, e, portanto, a findar-se em julho de 2019. Ordenou Jesus, então, que seus emissários celestes se empenhassem mais diretamente na manutenção da paz entre os povos e as nações terrestres, com a finalidade de colaborar para que nós ingressássemos mais rapidamente na comunidade planetária do Sistema Solar, como um mundo mais regenerado, ao final desse período. Algumas potências angélicas de outros orbes de nosso Sistema Solar recearam a dilação do prazo extra, e foi então que Jesus, em sua sabedoria, resolveu estabelecer uma condição para os homens e as nações da vanguarda terrestre. Segundo a imposição do Cristo, as nações mais desenvolvidas e responsáveis da Terra deveriam aprender a se suportarem umas às outras, respeitando as diferenças entre si, abstendo-se de se lançarem a uma guerra de extermínio nuclear. A face da Terra deveria evitar a todo custo a chamada III Guerra Mundial. Segundo a deliberação do Cristo, se e somente se as nações terrenas, durante este período de 50 anos, aprendessem a arte do bom convívio e da fraternidade, evitando uma guerra de destruição nuclear, o mundo terrestre estaria enfim admitido na comunidade planetária do Sistema Solar como um mundo em regeneração. Nenhum de nós pode prever, Geraldinho, os avanços que se darão a partir dessa data de julho de 2019, se apenas soubermos defender a paz entre nossas nações mais desenvolvidas e cultas!”.*

*FE – Quais são os acontecimentos que podemos prever com essas revelações para a Terra?*

*Geraldinho – Perguntei, então, ao Chico a que avanços ele se referia e ele me respondeu: “Nós alcançaremos a*

*solução para todos os problemas de ordem social, como a solução para a pobreza e a fome que estarão extintas; teremos a descoberta da cura de todas as doenças do corpo físico pela manipulação genética nos avanços da Medicina; o homem terrestre terá amplo e total acesso à informação e à cultura, que se fará mais generalizada; também os nossos irmãos de outros planetas mais evoluídos terão a permissão expressa de Jesus para se nos apresentarem abertamente, colaborando conosco e oferecendo-nos tecnologias novas, até então inimagináveis ao nosso atual estágio de desenvolvimento científico; haveremos de fabricar aparelhos que nos facilitarão o contato com as esferas desencarnadas, possibilitando a nossa saudosa conversa com os entes queridos que já partiram para o além-túmulo; enfim estaríamos diante de um mundo novo, uma nova Terra, uma gloriosa fase de espiritualização e beleza para os destinos de nosso planeta.”*

*Foi então que, fazendo as vezes de advogado do diabo, perguntei a ele: Chico, até agora você tem me falado apenas da melhor hipótese, que é esta em que a humanidade terrestre permaneceria em paz até o fim daquele período de 50 anos. Mas, e se acontecer o caso das nações terrestres se lançarem a uma guerra nuclear? “Ah! Geraldinho, caso a humanidade encarnada decida seguir o infeliz caminho da III Guerra mundial, uma guerra nuclear de consequências imprevisíveis e desastrosas, aí então a própria mãe Terra, sob os auspícios da Vida Maior, reagirá com violência imprevista pelos nossos homens de ciência. O homem começaria a III Guerra, mas quem iria terminá-la seriam as forças telúricas da natureza, da própria Terra cansada dos desmandos humanos, e seríamos defrontados então com terremotos gigantescos; maremotos e ondas (tsunamis) consequentes; veríamos a explosão de vulcões há muito extintos; enfrentaríamos degelos arrasadores*



*que avassalariam os polos do globo com trágicos resultados para as zonas costeiras, devido à elevação dos mares; e, neste caso, as cinzas vulcânicas associadas às irradiações nucleares nefastas acabariam por tornar totalmente inabitável todo o Hemisfério Norte de nosso globo terrestre.”*

*Geraldinho – O que aconteceria especificamente com o Brasil?*

*No que Chico respondeu: “em todas as duas situações, o Brasil cumprirá o seu papel no grande processo de espiritualização planetária. Na melhor das hipóteses, nossa nação crescerá em importância sociocultural, política e econômica perante a comunidade das nações. Não só seremos o celeiro alimentício e de matérias-primas para o mundo, como também a grande fonte energética com o descobrimento de enormes reservas petrolíferas que farão da Petrobras uma das maiores empresas do mundo”.*

*E prosseguiu Chico: “O Brasil crescerá a passos largos e ocupará importante papel no cenário global, isso terá como consequência a elevação da cultura brasileira ao cenário internacional e, a reboque, os livros do Espiritismo Cristão, que aqui tiveram solo fértil no seu desenvolvimento, atingirão o interesse das outras nações também. Agora, caso ocorra a pior hipótese, com o Hemisfério Norte do planeta tornando-se inabitável, grandes fluxos migratórios se formariam então para o Hemisfério Sul, onde se situa o Brasil, que então seria chamado mais diretamente a desempenhar o seu papel de Pátria do Evangelho, exemplificando o amor e a renúncia, o perdão e a compreensão espiritual perante os povos migrantes. A Nova Era da Terra, neste caso, demoraria mais tempo para chegar com todo seu esplendor de conquistas científicas e morais, porque seria*

*necessário mais um longo período de reconstrução de nossas nações e sociedades, forçadas a se reorganizarem em seus fundamentos mais básicos”.*

*FE – Segundo Chico Xavier, esses fluxos migratórios seriam pacíficos?*

*Geraldinho Infelizmente não. Segundo Chico me revelou, o que restasse da ONU acabaria por decidir a invasão das nações do Hemisfério Sul, incluindo-se aí obviamente o Brasil e o restante da América do Sul, a Austrália e o sul da África, a fim de que nossas nações fossem ocupadas militarmente e divididas entre os sobreviventes do holocausto no Hemisfério Norte. Aí é que nós, brasileiros, iríamos ser chamados a exemplificar a verdadeira fraternidade cristã, entendendo que nossos irmãos do Norte, embora invasores a “mano militare”, não deixariam de estar sobrecarregados e aflitos com as consequências nefastas da guerra e das hecatombes telúricas, e, portanto, ainda assim, devendo ser considerados nossos irmãos do caminho, necessitados de apoio e arrimo, compreensão e amor.*

*Neste ponto da conversa, Chico fez uma pausa na narrativa e completou: “Nosso Brasil como o conhecemos hoje será então desfigurado e dividido em quatro nações distintas. Somente uma quarta parte de nosso território permanecerá conosco e aos brasileiros restarão apenas os Estados do Sudeste somados a Goiás e ao Distrito Federal. Os norte-americanos, canadenses e mexicanos ocuparão os Estados da Região Norte do País, em sintonia com a Colômbia e a Venezuela. Os europeus virão ocupar os Estados da Região Sul do Brasil unindo-os ao Uruguai, à Argentina e ao Chile. Os asiáticos, notadamente chineses, japoneses e coreanos, virão ocupar o nosso Centro-Oeste, em conexão com o Paraguai, a Bolívia e o Peru. E, por fim, os Estados do Nordeste brasileiro serão ocupados pelos russos e povos*

*eslavos. Nós não podemos nos esquecer de que todo esse intrincado processo tem a sua ascendência espiritual e somos forçados a reconhecer que temos muito que aprender com os povos invasores. Vejamos, por exemplo: os norte-americanos podem nos ensinar o respeito às leis, o amor ao direito, à ciência e ao trabalho. Os europeus, de uma forma geral, poderão nos trazer o amor à filosofia, à música erudita, à educação, à história e à cultura. Os asiáticos poderão incorporar à nossa gente suas mais altas noções de respeito ao dever, à disciplina, à honra, aos anciãos e às tradições milenares. E, então, por fim, nós brasileiros, ofertaremos a eles, nossos irmãos na carne, os mais altos valores de espiritualidade que, mercê de Deus, entesouramos no coração fraterno e amigo de nossa gente simples e humilde, essa gente boa que reencarnou na grande nação brasileira para dar cumprimento aos desígnios de Deus e demonstrar a todos os povos do planeta a fé na Vida Superior, testemunhando a continuidade da vida além-túmulo e o exercício sereno e nobre da mediunidade com Jesus”.*

*FE – O Brasil, embora sofrendo o impacto moral dessa ocupação estrangeira, estaria imune aos movimentos telúricos da Terra?*

*Geraldinho – Infelizmente, não. Segundo Chico Xavier, o Brasil não terá privilégios e sofrerá também os efeitos de terremotos e tsunamis, notadamente nas zonas costeiras. Acontece que, de acordo com o médium, o impacto por aqui será bem menor se comparado com o que sobrevirá no Hemisfério Norte do planeta.*

*FE – Por tudo que se depreende da fala de Chico Xavier, você também crê que a ida do homem à Lua, em julho de 1969, tenha precipitado de certa forma a preocupação com as conquistas científicas dos humanos, que poderiam colocar em risco o equilíbrio do Sistema Solar?*

*Geraldinho – Sim, creio que a revelação de Chico Xavier a respeito traz, nas entrelinhas, essa preocupação celeste*

*quanto às possíveis interferências dos humanos terráqueos nos destinos do equilíbrio planetário em nosso Sistema Solar. Pelo que Chico Xavier falou, alguns dos seres angélicos de outros orbes planetários não estariam dispostos a nos dar mais este prazo de 50 anos, que vencerá daqui a apenas oito anos, temerosos talvez de nossas nefastas e perniciosas influências. Essa última hora bem que poderia ser por nós considerada como a última bênção misericordiosa de Jesus Cristo em nosso favor, uma vez que, pela explicação de Chico Xavier, foi ele, Nosso Senhor, quem advogou em favor de nossa causa, ainda uma vez mais.*

*FE – A reunião da comunidade celeste teria decidido algo mais, segundo a exposição de Chico Xavier?*

*Geraldinho – Sim. Outra decisão dos benfeitores espirituais da Vida Maior foi a que determinou que, após o alvorecer do ano 2000 da Era Cristã, os espíritos empedernidos no mal e na ignorância não mais receberiam a permissão para reencarnar na face da Terra. Reencarnar aqui, a partir dessa data, equivaleria a um valioso prêmio justo, destinado apenas aos espíritos mais fortes e preparados, que souberam amearhar, no transcurso de múltiplas reencarnações, conquistas espirituais relevantes como a mansidão, a brandura, o amor à paz e à concórdia fraternal entre povos e nações. Insere-se dentro dessa programação de ordem superior a própria reencarnação do mentor espiritual de Chico Xavier, o espírito Emmanuel, que, de fato, veio a renascer, segundo Chico informou a variados amigos mais próximos, exatamente no ano 2000. Certamente, Emmanuel, reencarnado aqui no coração do Brasil, haverá de desempenhar significativo papel na evolução espiritual de nosso Orbe.*

*Todos os demais espíritos, recalcitrantes no mal, seriam então, a partir de 2000, encaminhados forçosamente à reencarnação em mundos mais atrasados, de expiações e*

*de provas aspérrimas, ou mesmo em mundos primitivos, vivenciando ainda o estágio do homem das cavernas, para poderem purgar os seus desmandos e a sua insubmissão aos desígnios superiores. Chico Xavier tinha conhecimento desses mundos para onde os espíritos renitentes estariam sendo degredados. Segundo ele, o maior desses planetas se chamaria Kírom ou Quírom.*

*FE – Praticamente só nos restam oito anos pela frente. Emmanuel fala na entrevista da década de 1950, já publicada nestas páginas, que é urgente a transformação moral da humanidade. Qual deve ser a nossa conduta frente a revelações tão assustadoras e ao conselho do mentor?*

*Geraldinho – Então, caríssima Marlene, a última hora está de fato aí demonstrada. Basta termos “olhos de ver e ouvidos de ouvir”, segundo a assertiva de Jesus. É a nossa última chance, é a última hora... Não há mais tempo para o materialismo. Não há mais tempo para ilusões ou enganos imediatistas. Ou seguiremos com a Luz que efetivamente buscarmos, ou nos afundaremos nas sombras de nossa própria ignorância. Que será de nós? A resposta está em nosso livre-arbítrio, individual e coletivo. É a nossa escolha de hoje que vai gerar o nosso destino. Poderemos optar pelo melhor caminho, o da fraternidade, da sabedoria e do amor, e a regeneração chegará para nós de forma brilhante a partir de 2019; ou poderemos simplesmente escolher o caminho do sofrimento e da dor e, neste caso infeliz, teremos um longo período de reconstrução que poderá durar mais de mil anos, segundo Chico Xavier. Entretanto, sejamos otimistas. Lembremo-nos que deste período de 50 anos já se passaram 42 anos em que as nações mais desenvolvidas e responsáveis do planeta conseguiram se suportar umas às outras sem se lançarem a uma guerra de extermínio nuclear. Essa era a pré-condição imposta por Jesus. Até aqui seguimos bem, embora entre trancos e*

*barrancos. Faltam-nos hoje apenas o percurso da última milha, os últimos oito anos deste período de exceção e misericórdia do Altíssimo. Oxalá prossigamos na melhor companhia!*

*Como poderemos facilmente concluir, tudo dependerá, em última análise, de nossas próprias escolhas, enquanto entidades individuais ou coletivas, para nosso progresso e ascensão espiritual. É o “A cada um será dado segundo as suas próprias obras!” que o Cristo nos ensinou.*

*Não estamos entregues à fatalidade nem predeterminados ao sofrimento. Estamos diante de uma encruzilhada do destino coletivo que nos une à nossa casa planetária, aqui na Terra. Temos diante de nós dois caminhos a seguir. O caminho do amor e da sabedoria nos levará a mais rápida ascensão espiritual coletiva. O caminho do ódio e da ignorância acarretar-nos-á mais amplo dispêndio de séculos na reconstrução material e espiritual de nossas coletividades. Tudo virá de acordo com nossas escolhas de agora, individuais e coletivas. Oremos muito para que os Benfeitores da Vida Maior continuem a nos ajudar e incentivar a seguir pelo Caminho da Verdade e da Vida. O próprio espírito Emmanuel, através de Chico Xavier, respondendo a uma entrevista já publicada em livro nos diz que as profecias são reveladas aos homens para não serem cumpridas. São na realidade um grande aviso espiritual para que nos melhoremos e afastemos de nós a hipótese do pior caminho.”*

#### *Previsões já concretizadas*

*Algumas das previsões de Chico Xavier já se concretizaram. Depois de 1969, o Brasil começou um grande surto desenvolvimentista, vindo depois a democratizar-se sem traumas sangrentos, fazendo a transição de forma pacífica e ordenada. A Europa, antes dividida em nações antagônicas, passou a considerar a*

*possibilidade de uma união mais ampla, acabando por consolidar a efetiva existência da União Europeia como um mercado comum econômica e politicamente falando, chegando, inclusive, a lançar uma moeda única, em substituição às antigas, que é o Euro de hoje. Depois de 1969, a Guerra Fria arrefeceu-se; caiu a cortina de ferro da Europa Oriental; derrubou-se o Muro de Berlim; ruiu a antiga URSS como resultado da Perestroika para o surgimento de uma nova Rússia mais livre, juntamente a outras novas nações associadas. O grande surto desenvolvimentista da China e dos países chamados tigres asiáticos certamente vem colaborando para a união e maior interação entre povos distantes.*

*O Brasil abriu-se também para o mundo, estabilizou sua economia, lançou uma moeda forte, o Real, cresceu economicamente e descobriu vastas reservas petrolíferas, tornando-se uma nação mais importante no cenário internacional, assumindo novas responsabilidades no progresso das nações. Hoje o mundo está muito mais consciente das responsabilidades ambientais, e grandes movimentos globais nesse sentido já surgiram como o Protocolo de Kyoto. As ciências avançam a passos largos, e os cientistas decodificaram o DNA humano com inegáveis benefícios para o combate às doenças do corpo físico. As telecomunicações estreitaram os laços entre os seres e as nações, com a telefonia celular ao alcance de toda a gente e a internet de banda larga acelerando o acesso ao conhecimento geral e à liberdade de pensamento. Grandes movimentos coletivos hoje forçam governantes tirânicos a ceder espaço às novas democracias. Tudo isso fora previsto por Chico Xavier, em meados da década de 80, muito antes de efetivamente vir a acontecer.*

*“Tudo se encaixa como sendo parte de um retrato mais amplo do trabalho dos benfeitores espirituais da Vida Maior em favor da paz e da concórdia, do desenvolvimento e da cultura em escala global. Os emissários do Cristo estão agindo em nosso favor e, por isso mesmo, não podemos perder a fé na continuidade desse auxílio”, afirma Lemos Neto. “Isso tudo sem mencionarmos os grandes avisos que a própria Terra está nos dando. O aquecimento global é um fato. O Jornal Nacional noticiou há poucos meses que a calota polar do Norte estará totalmente degelada em meados de 2012, segundo conclusões de renomados cientistas. Depois do ano 2000 algumas nações têm sofrido tsunamis e terremotos cada vez mais assustadores, dizimando dezenas de milhares de vítimas. A média global anterior para terremotos acima de 9.0 pontos na escala de Richter era de um por década, e nos últimos dez anos nós já tivemos cinco tremores acima dessa magnitude, sendo dois no espaço de um ano, o do Chile e o do Japão, mais recentemente. Os avisos aí estão: o homem terrestre precisa mudar interiormente, e um grande apelo à sua espiritualização ouve-se por toda parte. Continuemos a confiar em Deus e em Jesus, Nosso Senhor, que não nos desampará!”, finaliza.”*

([https://docs.google.com/document/d/17OINTVqZC2ZxgoOLnUPaLkzsCu6tfRzMPYjZo\\_HieYc/edit?hl=pt\\_BR&pli=1](https://docs.google.com/document/d/17OINTVqZC2ZxgoOLnUPaLkzsCu6tfRzMPYjZo_HieYc/edit?hl=pt_BR&pli=1))

**Que Jesus, o Divino Governador da Terra, Médiun de Deus para os habitantes deste planeta, nos abençoe, bem como a todos os seres deste planeta.**



**PRIMEIRA PARTE:  
A DECLARAÇÃO DE  
SUBMISSÃO A DEUS**

## CAPÍTULO ÚNICO – A DECLARAÇÃO DE MÃE SANTÍSSIMA

Para a maioria dos habitantes da Terra, mundo de provas e expiações, onde os defeitos morais do orgulho, egoísmo e vaidade preponderam sobre as virtudes que lhes são respectivamente opostas: humildade, desapego e simplicidade, soa estranho alguém dizer essas palavras: *“Faça-se em mim segundo a Vossa Vontade”*, mesmo quando se trate de uma afirmação a Deus, nosso Pai de Amor e Bondade.

O orgulho ainda está muito presente na maioria dos corações e, até nas rogativas a Deus, poucos se dirigem a Ele com essa atitude de submissão: essa é a mais pura realidade terrena.

Todavia, esquecem-se de que Maria, Mãe de Jesus, é um Espírito que veio à Terra cumprir uma Missão que nenhum outro Espírito dos que encarnaram neste planeta tinha condições de assumir: a de ser a Mãe do Divino Governador planetário.

E, ao contrário dos que ainda vivenciam dentro do próprio coração o orgulho, os Espíritos desse nível evolutivo sentem, pensam e agem conforme ela sempre fez durante sua romagem terrena: com absoluta aceitação de tudo que lhe foi marcando o caminho, até a final desencarnação, narrada por Divaldo Pereira Franco em inigualável palestra gravada em dvd.

Não destoou uma única vez da própria exemplificação do Filho, O qual dizia sempre: *“Eu, de Mim mesmo, nada posso.”*

Realmente, assim são os Espíritos Superiores e, quanto mais, aqueles que alcançaram a angelitude!

Sabem que Deus concede mais a quem mais se conscientiza de que deve *“servir”* à Causa do Bem, sem nenhuma segunda intenção.

A parábola do *“mordomo infiel”* mostra muito bem como funciona a avaliação de Deus, O qual recompensa quem Lhe trai a confiança, mas beneficia as Suas criaturas, ou seja,

concede benesses a quem Ama o próximo, mesmo descrendo d'Ele: essas são atitudes de Pai.

Pois bem, Mãe Santíssima, Espírito de imensa elevação, procedeu conforme sua envergadura comportava, depois de traçar um caminho evolutivo que nenhum de nós tem a mínima condição de avaliar, transitando por mundos de grande perfeição e que se dispôs a trabalhar na Terra na divulgação da Verdade, continuando, nos dias que correm, a socorrer sobretudo suicidas e Espíritos em estado de desequilíbrio extremo nas Trevas e no Umbral, sem contar os milhões de fiéis, que pedem a intercessão junto ao Divino Governador planetário.

Para se avaliar, por alto, sua hierarquia, citemos como exemplo, o fato de Celina ter entregue a Bezerra de Menezes uma carta de promoção a outros planetas do sistema solar assinada pela Mãe Santíssima.

*“Faça-se em mim segundo a Vossa Vontade”*: assim devemos dizer cada um de nós, que trabalhamos no Bem, mesmo sendo simples *“trabalhadores da última hora”*, pois, em caso contrário, teremos de reencarnar inúmeras vezes até assim ter a humildade de falar ao Pai e viver segundo esse parâmetro, pois não basta dizer, mas é necessário viver dessa forma.

Entendamos esse requisito evolutivo, sem o qual estaremos *“fazendo a nossa vontade”*, com prejuízo do trabalho e, principalmente, da nossa própria sintonia mental, longe dos Espíritos que trabalham no Bem.

## 1 – DESENVOLVIMENTO DO TEMA

Há quem chame essa atitude de humildade de “*apagar a própria história*”, ou seja, desligar-se do primarismo que representa o auto endeusamento.

Ninguém conseguirá justificar uma atitude de rebeldia em relação ao Criador de tudo que existe, nem, igualmente, de insubordinação a Ele.

“*Quando o ser humano entender que vale a pena ser bom, será bom até por interesse*”, disse André Luiz. O mesmo se diga quanto às outras virtudes, pois, sem assimilá-las profundamente e vivenciá-las, as reencarnações serão meras repetições, como acontece com o aluno relapso, que tem de repetir, a cada novo ano, aquilo que fez questão de não aprender.

Deus só concede “*poder mental*” verdadeiro a quem se faz merecedor por força do auto despojamento: não há outro caminho para a evolução espiritual.

“*Quem se humilha será exaltado e quem se exalta será humilhado*”, já dizia Jesus há dois milênios.

Ele próprio afirmava: “*Eu, de Mim mesmo, nada posso.*”  
Quem de nós poderá alguma coisa?

Saibamos identificar o que é benéfico e o que é maléfico, o que contribui para a felicidade e o que dela nos afasta.

Deus não quer o sofrimento das Suas criaturas, mas sim que se conscientizem dos seus próprios deveres, que, sendo cumpridos, lhes darão a felicidade.

Em caso contrário, o Universo, ao invés de funcionar em perfeita harmonia, seria o próprio Caos, pois cada filho ou filha estaria querendo impor aos demais seus próprios inconsequentes sistemas e pontos de vista egoísticos.

É o mínimo que o Pai exige de cada um: que respeito os limites traçados pelas Leis Divinas, a fim de não prejudicar os demais.

Vimos que, sequer, o Pai exige consideração por Ele, aceitando como bons os frutos plantados pelos que fazem o Bem aos outros, mesmo não Lhe considerando a Paternidade.

Pode parecer um contrassenso, mas essa é a verdade, observada a Perfeição do Pai, que Ama Seus filhos e filhas e quer que uns Amem os outros.

Alguém poderá argumentar: - Mas, Jesus não enunciou o Amor a Deus sobre todas as coisas como a primeiro mandamento? É verdade, mas, em contrapartida, enunciou a parábola a que nos referimos.

É evidente que um Espírito no grau de angelitude não será ateu, mas Jesus estava ensinando a homens e mulheres de um mundo que acabava de sair da categoria de primitivo e estava ingressando entre os mundos de provas e expiações.

O progresso é lento, principalmente o espiritual, e, entre Amar a Ele e Amar o próximo, é preferível para Deus ver seus filhos e filhas Amando uns aos outros, pois a compreensão sobre Sua Paternidade será facilitada enormemente.

O pior é alguém ajoelhar-se espiritualmente diante de Deus e sacrificar seus irmãos e irmãs através da frieza de coração.

Entendamos, assim, o significado da expressão: “*Faça-se em mim segundo a Vossa Vontade*”, porque, se não houver o Amor ao próximo, de nada valerá.

**SEGUNDA PARTE: A  
CONCRETIZAÇÃO DA  
SUBMISSÃO A DEUS**

## CAPÍTULO ÚNICO: A DECLARAÇÃO DE PAULO DE TARSO

Para os prezados leitores entenderem claramente o que pretendemos dizer faremos uma comparação: não é o investimento no aumento, na multiplicação de “horizontalidades” que os conduzirão à “verticalidade”, ou, também, não é o volume de “leituras” sem vivência do Amor Universal que o farão “sábio”, ou também, a aplicação do tempo em obras materiais ou intelectuais que lhe darão o “*poder mental no Bem*”.

Somente aprender o “*poder mental no Bem*” quem investe nesse aprendizado específico, que é a ferramenta mais aperfeiçoada do Espírito.

Paulo de Tarso realizou nesse campo, ou seja, da mediunidade, uma obra muito mais importante que suas epístolas, discursos e inaugurações de grupos evangélicos, pois as outras realizações são muito “*terra a terra*”, enquanto que a primeira é puramente espiritual.

O alimento do Espírito é espiritual e não material, ou seja, a “*luz*” se alimenta de “*luz*”.

Depois de afirmada a intenção de submissão a Deus, deve o Espírito seguir adiante nessa trajetória, e, à medida que decorre o tempo nessa jornada, mais pode dizer como Paulo de Tarso: “*Não sou eu mais quem vive, mas é o Cristo que vive em mim*”.

Em constante contato psíquico com Estêvão, seu mestre, habitante do mundo espiritual, Paulo foi se aperfeiçoando na Ciência Mental e tornando-se um intermediador entre seu Guia Espiritual e aqueles que lhe ouviam as orientações.

Todavia, esse aprendizado não se faz pela leitura de grande quantidade de livros, mas pelo contato diuturno entre mestre e discípulo, sendo que, por isso, Yvonne do Amaral Pereira afirmava que, para o médium, é essencial sua identificação com seu Guia Espiritual, ou seja, seu mestre desencarnado.

Outros têm a felicidade, igualmente indescritível, de encontrar seu mestre reencarnado, como foi o caso de Paramahansa Yogananda, na pessoa de Yukteswar, que lhe ensinou, no dia a dia, a Ciência Mental.

São os exemplos diários que ensinam e não as leituras, normalmente voltadas para a mera aquisição intelectual de informações, que transformam “*seres horizontais*” em “*trabalhadores verticais*”, ou, como disse Jesus, “*trabalhadores da última hora*”.

Quem teve a oportunidade de conviver com Chico Xavier, na intimidade, aprendeu a Ciência Mental, pois é isso que ele veio ensinar, muito mais do que os livros que psicografou, as obras assistenciais que incentivou a criarem e os Centros Espíritas que também incentivou a fundarem.

As criaturas terrenas ainda são muito materializadas, voltadas para tudo que os olhos de carne veem e que as mãos tocam e, assim, multiplicam realizações materiais, sem investir no desenvolvimento do próprio “*poder mental no Bem*” e, assim, têm de reencarnar indefinidamente até ingressarem nessa frequência mais elevada.

Entendamos isso, a fim de não repetirmos, na Escola da Vida, as mesmas lições primárias de há milhares de anos atrás.

Jesus espera que ingressemos nessa nova disciplina escolar, que é o “*poder mental no Bem*”.

Os mestres, professores dessa disciplina escolar são aqueles que vêm, desde tempos imemoriais, repetindo as mesmas noções, não através de livros, pois as palavras são insuficientes para esclarecer essas questões, mas de demonstrações práticas, no dia a dia de suas vidas.

Esses mestres nem sempre são letrados, segundo o conceito ocidental de necessidade de diplomação pelas escolas que ensinam a Ciência, a Filosofia, a Religião e a Arte conforme os padrões europeus, absorvidos pelos seus colonizados do continente americano.



São, normalmente, os originários da “*raça vermelha*”, reencarnados na própria “*raça vermelha*” (índios) ou nas outras três raças, que são alguns dos encarregados dessa tarefa de ensinar a Ciência Mental.

Os “*brancos*” desprezaram e ainda desprezam os índios, tendo-os como incultos, mas deveriam ter aprendido com eles a Ciência Mental, que defluiu do contato com a Natureza e nunca de outras fontes, pois, como já dizia Sócrates, há mais de dois milênios atrás: todo o Conhecimento está incrustrado na Natureza e somente seguindo seus referenciais se evolui.

Estamos afirmando aqui uma verdade que a maioria terá dificuldade em entender, tamanha sua alienação em relação à Mãe Natureza, como os índios a chamam.

As pessoas que vivem no chamado “*mundo civilizado*” há milhares de anos não conseguem compreender o que falamos aqui e tenderão a deixar este livro num canto qualquer, como imprestável, mas, pedimos-lhes, continuem a leitura até o final, que não se arrependarão.

A Natureza não está nos parques bem cuidados, nos jardins das poucas moradias que os têm atualmente, nas poucas praças arborizadas, mas está, sim, nos rios ainda não poluídos, nas cachoeiras, nas matas nativas, no ar não poluído das montanhas e dos campos, na exposição à claridade solar, na escuridão da noite sem lâmpadas artificiais etc. etc.

O ser humano atual, no seu geral, perdeu o contato com a Natureza, que nossos antepassados de um século atrás ainda mantinham, dormindo cedo, acordando cedo, alimentando-se de produtos não contaminados pela Química artificial, abraçando-se e sorrindo sem interesse e hipocrisia, não dominados pelo consumismo e a competição por mais poder e dinheiro.

A declaração de Paulo de Tarso representa tudo isso, mas deixaremos o item seguinte para a continuidade destas reflexões.

## 1 – DESENVOLVIMENTO DO TEMA

A persistência no estilo de vida de submissão ao ideal de servir no Bem é o significado da frase paulina.

“*O Cristo viver em cada um*” é o retrato do que Jesus falou: “*Eu, de Mim mesmo, nada posso.*” E que Mãe Santíssima expressou: “*Faça-se em mim segundo a Vossa Vontade*”.

Aqui vai a mesma observação que fizemos no Desenvolvimento do Tema da Primeira Parte quanto à “*parábola do mordomo infiel*”, de que, de nada vale humilhar-se perante Deus e não Amar o próximo.

Nenhuma contribuição pode haver mais importante do que despertar as outras criaturas para o desenvolvimento do “*poder mental no Bem*”, pois estar-lhes-emos “*dando a vara para elas mesmas pescarem*” em vez de “*dar-lhes o peixe*”.

A multiplicação de obras assistenciais caracteriza a nossa época, em continuidade à mentalidade horizontalista de séculos atrás.

É preciso subirmos um degrau e ensinarmos esse caminho aos que vêm atrás.

Ninguém estará em condições de habitar o mundo de regeneração, em que se transformará a Terra, se não ingressar nesse nível de qualificação espiritual.

Sejamos conscientes dessa realidade e passemos a investir no próprio aprendizado, ao mesmo tempo, abrindo caminho para nossos irmãos e irmãs.

Não pretendemos mudar seus conceitos com relação à “*raça vermelha*”, que você, por exemplo, membro, há milênios, por afinidade, principalmente da “*raça branca*”, a maior orgulhosa e materializada de todas, teima em desprezar as outras.

A maioria dos Espíritos que não mais renascerão na Terra a partir do ano 2000 é composta daqueles que darão origem à “*raça branca*” nos planetas para onde forem degradados: saiba disso, não como uma “*praga*”, que não lhe rogamos, mas sim como a mais pura realidade.

**A humildade e a submissão a Deus, que as “raças” vermelha, de Órion, e amarela e negra, da Terra, têm em maior escala, são, geralmente, desprezadas pela “raça branca”, ou melhor, pelos Espíritos que se afinizam com a mentalidade orgulhosa.**

**Pensemos nisso, pois não é nenhuma fantasia, mas a pura verdade.**

**Desperte, pois ainda há tempo, ou melhor, nunca é tarde para recomeçar, aprendendo a identificar a Verdade e assumi-la “*de corpo e alma*”.**

# **TERCEIRA PARTE: O CONVITE DE JESUS**

## **CAPÍTULO ÚNICO: FAZER O BEM A TODOS**

**Primeiro, queremos fazer algumas observações sobre a História, ou seja, o Tempo, uma vez que essa é a “*ciência do Tempo*”.**

**A “*raça branca*”, ou seja, como dissemos, a menos evoluída espiritualmente, portanto, mais apegada ao mundo terreno, criou a História, visando a registrar seus feitos materiais.**

**Assim dito, sigamos adiante nas nossas reflexões espirituais.**

**Em determinado momento da evolução da humanidade terrena, estando aqui presentes as raças amarela e negra, daqui originárias, veio para cá, a convite de Jesus, o Divino Governador planetário, a “*raça vermelha*”, proveniente de Órion, a fim de contribuir para o desenvolvimento espiritual dos Seus pupilos, tanto quanto veio a “*raça branca*”, proveniente de um planeta da Capela, em estado de cumprimento de pena aplicada pela Justiça Divina, ou seja, pela própria consciência de cada um dos degredados.**

**Verifica-se, assim, que Deus, “*ao mesmo tempo em que manda o frio, dá o cobertor*”.**

**Esses trabalhadores do Bem iriam ensinar o “poder mental no Bem” e, para isso, iriam reencarnar no seio de todas as populações, adiantadas ou não, alfabetizadas ou não, “*civilizadas*” ou não.**

**Mudariam de um país a outro, obedientes a um planejamento muito bem articulado, mas primariam pelos investimentos na área mental, desinteressados de qualquer investimento no mundo da materialidade, mesmo que significasse progresso da inteligência “horizontal”, pois esse trabalho seria feito pela “*raça branca*”, que, por orgulho, se julgava e se julga superior, por exemplo, no isolacionismo judaico, no arianismo germânico, nas castas da Índia, na pretensa superioridade europeia e na norte americana etc. etc.**

**Pois bem, em determinado momento da Eternidade, não identificado pelo calendário terreno, Jesus recebeu, no**

planeta sob Sua Amorosa e Sábia Governança, milhões de trabalhadores de Órion, que se dispuseram a aqui vir arrotar o solo duro e seco dos corações terrenos e a mente voltada para a materialidade mais empedernida: teriam de mostrar que todos os seres, desde os subatômicos, são Espíritos, destinados à perfeição, e que somente o Amor Universal, acima até da irmandade entre os seres de um planeta, é a única referência para a evolução do Espírito.

Não diferenciavam e não diferenciam uma pedra de um ser humano, pois são todos irmãos, como Francisco de Assis ensinou e poucos aprenderam, porque não sabedores da Biologia do Infinito.

O convite foi feito e foi aceito e esses Espíritos estão aqui ainda “por um pouco de tempo”, apenas esperando a Terra passar à categoria de mundo de regeneração.

*“Cuidem dos Meus filhos”*: esse foi o apelo de Jesus.

## 1 – DESENVOLVIMENTO DO TEMA

Veja-se como, enxergada a História da Terra sob esse ângulo, tudo muda para a nossa visão acanhada, toldada pelos calendários terrenos, onde despontam guerreiros embrutecidos, intelectuais caolhos em termos de visão da Natureza, empreendedores de obras materiais, fundadores de correntes religiosas e filosóficas de vários níveis de compreensão e a multidão dos adoradores de Baal e de Mamom.

Enquanto isso, o trabalho de infiltrar as noções sobre o “*poder mental no Bem*” era realizado silenciosa, anonimamente.

Queremos destacar, também, para os nossos queridos leitores que uma das mais nefastas tendências dos seres humanos mais primitivos é sua ânsia pelo “*miraculoso*”, o “*místico*”, que, na verdade, representam o apego à materialidade e a tudo querer explicar pelas Leis que regulam a matéria densa.

Por detrás dessa tendência para tudo enxergar pelo lado do “*milagre*” está o “*endeusamento*” de criaturas, em lugar da submissão a Deus, como o fizeram Jesus e Mãe Santíssima.

Deixemos para trás esse primitivismo dos tempos passados e aprendamos a enxergar em tudo as Leis de Deus, que abarcam o Universo e não apenas nosso estreito horizonte familiar, nossa cidade, nosso país e nosso planeta, nem apenas a espécie humana, mas os seres todos, criados por Deus.

Abramos a mente e o coração, o primeiro para entender e o segundo para Amar Universalmente.

Somente assim caminharemos rumo à perfeição relativa, pois Jesus falou: “*Vós sois deuses; vós podeis fazer tudo o que Eu faço e muito mais ainda.*” Mas, somente faremos isso tudo pelo “*poder mental no Bem*” e não construindo edifícios e pontes, editando leis e baixando decretos etc. etc.

O convite foi feito a alguns milhões, que se encarregaram de ensinar o “*poder mental no Bem*” a outros tantos, não

muitos, pois o aprendizado é individual e transcorre no curso dos milênios e não em décadas.

Cada um desses trabalhadores chegou ao próprio coração alguns poucos discípulos e tratou de se empenhar junto a eles, reencarnando com eles, orientando-os do mundo espiritual, enfim, dedicando-se “*de corpo e alma*” a esses aprendizes.

Lembremo-nos de Jesus, que ensinou as Grandes Verdades a muito poucos, a fim de que esses poucos as transmitissem, não numa única reencarnação, a alguns outros, mas através dos milênios, e, assim por diante.

Os “*multiplicadores iniciais*” transformaram seus alunos em “*multiplicadores menores*” no curso de muitos milênios, mais de cinco milênios, pois o Tempo não existe diante da Eternidade e os calendários terrenos se assustam com essa noção macroscópica.

Não há planejamentos de vulto a curto prazo, pois a evolução é “*interna*”, uma vez que até o que se chama perispírito não faz parte do Espírito, o qual é somente “*luz*” sem corpo.

A evolução de um Espírito se mede pela intensidade da própria irradiação luminosa e não por qualquer outro fator.

“*Cuidem dos Meus filhos*”: assim disse Jesus, ou seja, mostrem-lhes que eles são “*luz*”, tanto que Ele disse e ficou registrado no Evangelho: “*Brilhe a vossa luz*”.



**QUARTA PARTE:  
OS TRABALHADORES  
DE ÓRION E SUA  
CONTRIBUIÇÃO**

## **CAPÍTULO ÚNICO: OS TRABALHADORES DE ÓRION**

**Alguém poderá indagar: - Por que Emmanuel, em “A Caminho da Luz”, não fez nenhuma referência ao que estamos dizendo aqui?**

**É, justamente, porque a maioria dos trabalhadores do Bem faz questão absoluta do “anonimato”, sendo que poucas vezes seus nomes são registrados pela História do mundo, à qual, como já dito, interessam os guerreiros, políticos, cientistas materialistas, filósofos horizontalista, artistas desorientados moralmente etc. etc.**

**Reencarnaram e reencarnam como homens e mulheres do povo, inseridos em famílias, muitas vezes, voltadas para a materialidade mais empedernida, sofrendo a incompreensão dentro das quatro paredes do lar, taxados como neuropatas, psicóticos, sonhadores, desprezíveis, enfim, porque não somam na luta pelas disputas em favor do “prestígio da família”.**

**Desinteressados da cultura horizontalista, muitos deles apresentam dificuldade de aprendizado das disciplinas escolares, enquanto que outros são encarregados de divulgar, pelo livro e outros meios de transmissão do Conhecimento, as grandes verdades espirituais, que, todavia, as massas procuram ignorar propositalmente.**

**Assim é que se veem personalidades de alta qualificação espiritual serem compreendidas apenas pela metade, como é o caso de Allan Kardec, Gabi, Helena Blavatsky, Pietro Ubaldi, Chico Xavier, Rudolf Steiner, Paramahansa Yogananda, Sathya Sai Baba, Francisco de Assis, Amma, mestre Irineu, centenas de médiuns, xamãs, iogues, mentalizadores em geral e outros, entre os quais incluímos Divaldo Pereira Franco, Yvonne do Amaral Pereira e Eurípedes Barsanulfo.**

**São Espíritos provenientes de mundos mais evoluídos e que aportaram na Terra em tempos recuados da História da humanidade terrena, assumindo o compromisso, com Jesus, de trabalharem pela evolução do “poder mental no Bem” dos Espíritos pupilos do Divino Governador planetário.**

Saibamos identificar esses Espíritos trabalhadores do Bem, a fim de honrar-lhes o nome, ao invés de cobrar deles maiores renúncias, sendo-lhes ingratos, quando não frontalmente adversos.

Não sejamos partidaristas, como aqueles que desprezaram Jesus porque não se submeteu aos sacerdotes do Judaísmo oficial.

Agora, corremos o risco de repetir o que muitos de nós fizeram, em nome do Cristo, nos ambientes farisaicos da Igreja Católica ou das correntes oposicionistas do Protestantismo, repetindo o “*farisaísmo*” de sempre.

Chico Xavier alertava sempre para o perigo do elitismo dentro do Movimento Espírita, enquanto que os Espíritos Superiores nunca disseram que o Espiritismo será, um dia, a forma universal de crença, mas sim que a Verdade, que são as Leis de Deus, prevalecerá na Terra, em todos os corações e mentes.

Entendamos isso, pois, se não, excluiremos o próprio Jesus, porque, até hoje, Sua Obra, intitulada “*A Grande Síntese*” é desconhecida ou propositalmente desprezada por noventa e nove por cento da humanidade da Terra.

Enxerguemos, por trás disso, o trabalho sutil das Trevas, que, como André Luiz alerta, no seu livro “*Libertação*”, que visa manter seu domínio sobre o mundo terreno, utilizando todas as artimanhas para manter as criaturas distantes da Verdade.

Alguém estranhará termos mencionado mestre Irineu, Sathya Sai Baba, xamãs, iogues, Amma, Yogananda e outros, mas aos ortodoxos dizemos que Divaldo Pereira Franco, orientado por Joanna de Ângelis foi à Índia pedir a bênção a Sathya Sai Baba e é um dos mais importantes divulgadores do Mentalismo no mundo ocidental, inclusive, através do seu cd intitulado “*Visualizações Terapêuticas*”, que pouca gente conhece, pois lhe interessa o igrejismo, à moda dos antigos religiosos da religiosidade puramente exterior.

Desculpem-nos a crueza em certas afirmações, mas temos o compromisso com a Verdade, inclusive, cobrando de nós mesmos o ajoelharmos-nos diante de Deus e dos nossos irmãos e irmãs, a fim de servir a todos, para merecermos o qualificativo de *“trabalhadores da última hora”*.

Jesus não fundou, ao contrário de muitos, nenhuma corrente religiosa, pois disse: *“Não vim derogar a Lei, mas dar-lhe cumprimento.”*

Muitos dos que se diziam Seus discípulos, na maioria *“falsos profetas”*, é que criaram essa estrutura que perdura até hoje, de uma religiosidade tão equivocada quanto àquelas que Jesus tanto combateu: a dos *“templos de pedra”*.

Por isso Ele afirmou: *“Chegará o dia em que Deus será adorado em Espírito e Verdade”*.

Há *“templos de pedra”* em profusão e, a cada dia, constroem-se outros, mas esses não ensinam o *“poder mental no Bem”*, mas apenas rudimentos de religiosidade, pouco melhores do que aquilo que se ensinava na época em que Jesus este encarnado na Terra.

Sejamos realistas e vejamos que, em dois milênios, mudamos muito pouco em termos da conscientização de que somos *“luz”*.

## 1 – DESENVOLVIMENTO DO TEMA

Só nos resta agora, no final deste estudo, reforçar a noção de que não há conhecimento mais importante, na atualidade da Terra, do que aprender as noções que Jesus veio ensinar, consistentes do Amor a Deus, Amor a si mesmo (com o desenvolvimento do “*poder mental no Bem*”) e Amor ao próximo, que abarca todo o Universo.

Nos livros “*Mãe Natureza*”, “*Escola Básica de Mentalização do Amor Universal*”, “*A Noite e o Espírito Humano*”, “*A Energia Vital Sublime sob a Ótica Espiritual*”, acessíveis gratuitamente na Internet em [luizguilhermemarques.com.br](http://luizguilhermemarques.com.br) e na Biblioteca Virtual Espírita, além dos três mencionados: “*A Caminho da Luz*”, “*Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*” e “*A Grande Síntese*”, os queridos leitores encontrarão muitos temas para reflexão, despertando, caso ainda não o tenham feito, para o desenvolvimento do “*poder mental no Bem*”, que é o ponto máximo atual no esforço do “*autoconhecimento*”, de que falava Sócrates e que Joanna de Ângelis tanto tem pregado.

## NOTA

[1]

*Orion (constelação)*

*Orion, Oríon, Órion ou Oriente, o caçador Órion, é uma constelação do equador celeste. As estrelas que compõem esta constelação podem ter como elemento do seu nome o genitivo "Orionis".*

*Órion é uma constelação reconhecida em todo o mundo, por incluir estrelas brilhantes e visíveis de ambos os hemisférios.*

*A constelação tem a forma de um trapézio formado por quatro estrelas: Betelgeuse (Alpha Orionis) de magnitude aparente 0,50, Rigel (Beta Orionis) de magnitude aparente 0,12, Bellatrix (Gamma Orionis) de magnitude aparente 1,64 e Saiph (Kappa Orionis) de magnitude aparente 2.06.*

*É uma constelação fácil de ser enxergada pois, dentre as estrelas que a compõem, destaca-se a presença de três, Mintaka (Delta Orionis) de magnitude aparente 2,23, Alnilam (Epsilon Orionis) de magnitude aparente 1,70 e Alnitak (Zeta Orionis) de magnitude aparente 2,03, popularmente conhecidas como "As Três Marias", que formam o cinturão de Órion e estão localizadas no centro da constelação.*

*Nesta constelação também encontra-se uma das raras nebulosas que podem ser vistas a olho nu, a Nebulosa de Órion que é uma região de intensa formação de estrelas.*

*As constelações vizinhas são Gemini (Gêmeos), Taurus (Touro), Eridanus, Lepus (Lebre) e Monoceros (Unicórnio).*

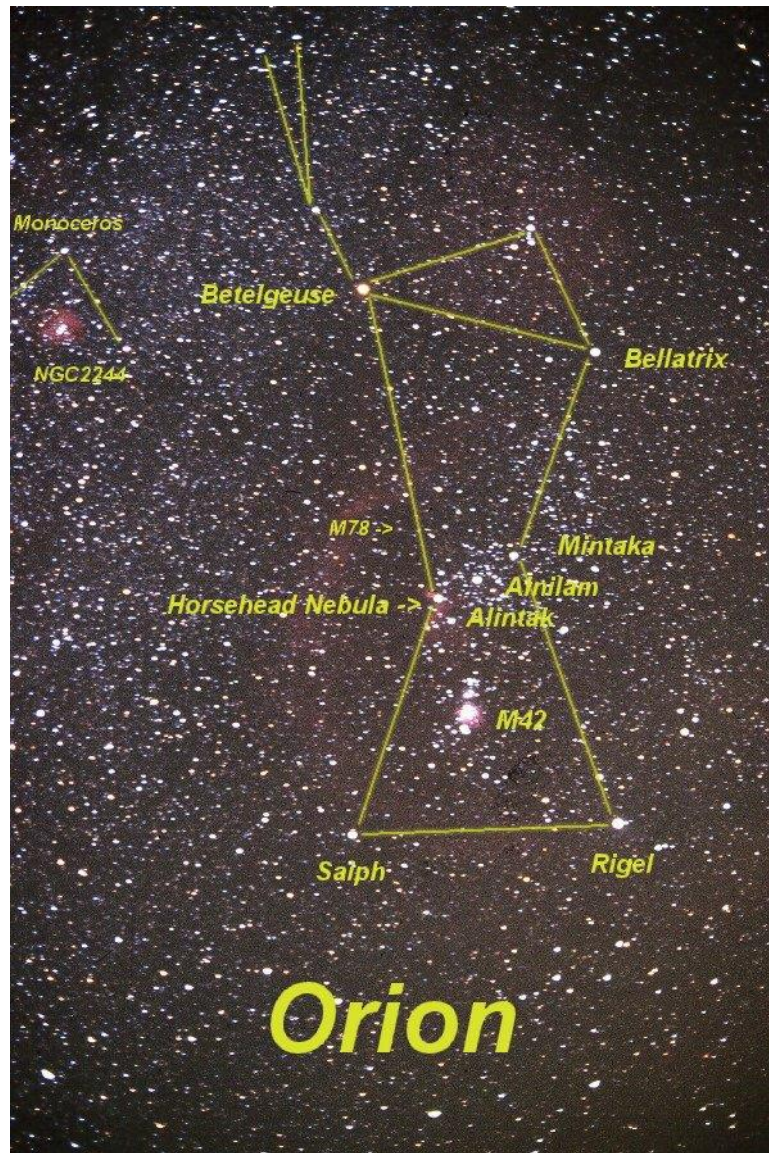
### *Mitologia*

*Na Mitologia grega representa o herói Órion, grande caçador e amado por Ártemis. Apolo, irmão de Ártemis, por não aprovar o romance entre os dois envia um escorpião para matá-lo. Apolo, então, desafia a pontaria de Ártemis, outra grande caçadora, que atinge em cheio seu amado que fugia do escorpião. Percebendo o engano que havia cometido, Ártemis, em meio às lágrimas, pediu para Zeus colocar Órion e o Escorpião entre as estrelas.*

*Na Mitologia nórdica, a constelação é denominada "Frigga Distaff" (Fuso de Frigga). Como a constelação está no equador celestial, vários intérpretes sugerem que as estrelas que giram no céu da noite podem ter sido associadas com a roda girando da deusa Frigga.*

**([http://pt.wikipedia.org/wiki/Orion\\_%28constela%C3%A7%C3%A3o%29](http://pt.wikipedia.org/wiki/Orion_%28constela%C3%A7%C3%A3o%29))**

## Imagem da constelação de Órion



([http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.astromax.org/con-page/images/orion852.jpg&imgrefurl=http://www.astromax.org/con-page/winter/orion1.htm&h=900&w=600&sz=234&tbnid=sUIIIWBMaLGwnM:&tbnh=95&tbnw=63&zoom=1&usg=\\_\\_uNuOl9ckm7pNt8a9ZpEvMxiV2RY=&docid=rFu4376ubCvGoM&sa=X&ei=eWXPuFOrIvKn4AOXpYA4&ved=0CEEQ9QEwBQ&dur=3882](http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://www.astromax.org/con-page/images/orion852.jpg&imgrefurl=http://www.astromax.org/con-page/winter/orion1.htm&h=900&w=600&sz=234&tbnid=sUIIIWBMaLGwnM:&tbnh=95&tbnw=63&zoom=1&usg=__uNuOl9ckm7pNt8a9ZpEvMxiV2RY=&docid=rFu4376ubCvGoM&sa=X&ei=eWXPuFOrIvKn4AOXpYA4&ved=0CEEQ9QEwBQ&dur=3882))

FIM